



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 72/2015-UFPA, DE 11 DE MAIO DE 2015

NÍVEL D  
TÉCNICO EM RADIOLOGIA

16 de agosto de 2015

Nome: \_\_\_\_\_ N.º de Inscrição: \_\_\_\_\_

BOLETIM DE QUESTÕES

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção.
- 8 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação. Após as 11h30min você poderá levar este BOLETIM DE QUESTÕES.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 8 horas e término às 12 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 10 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



**MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**E essa tal diversidade?**

- 1 Diversidade é a expressão da Vida Humana nas suas múltiplas, variadas e particulares  
2 manifestações. O segredo da Natureza é a Biodiversidade; o segredo da Humanidade é a  
3 Antropodiversidade. O respeito à Diversidade é a capacidade de afastar a tolice arrogante que supõe ser  
4 o único modo correto de existir e, ao mesmo tempo, indica inteligência estratégica de aprender com o  
5 diverso e, portanto, com aquilo que comporta outro olhar e alternativas de percepção e ação.  
6 Sempre ficamos imaginando qual seria o lugar mais exato de onde emana o preconceito;  
7 contudo, não há fonte única para o desprezo ao diverso; as fontes são inúmeras para a intolerância,  
8 desde as bases familiares até instituições sociais como certa mídia, algumas igrejas, determinados  
9 processos pedagógicos, que carregam a caricaturização do Diferente como se ele fosse também  
10 Desigual.
- 11 Nos tempos atuais muitas empresas procuram trazer o acolhimento da Diversidade como um  
12 dos seus pilares de presença valorizada nas comunidades nas quais se inserem. Ações de inclusão e  
13 diversidade fazem parte da dimensão Ética da prática da empresa séria e com honestidade de  
14 propósitos.
- 15 No entanto, lembro amiúde, Ética não é cosmética, não deve ser mera maquiagem provisória e  
16 superficial. Por isso, o passo mais forte nessa direção precisa ser dado pelo consumidor/cliente  
17 consciente dos equívocos que podem ser cometidos em toda a cadeia produtiva ou de serviços e, ao  
18 juntar-se em movimentos organizados, rejeitar a relação de negócios com quem for biocida ou liberticida,  
19 tal como já ocorre em alguns países.
- 20 Afinal, a responsabilidade é coletiva e, para tanto, precisamos demolir com urgência o primado  
21 da máxima (bastante mínima) *Cada um por si e Deus por todos* pela força histórica da outra *Um por*  
22 *todos e todos por um*.
- 23 A vida é obra coletiva, construída no cotidiano e com sentido na História. O poeta João Cabral de  
24 Melo Neto nos alertou que “um galo sozinho não tece uma manhã”; por outro lado, além da união em  
25 torno da causa não podemos esquecer da força que as ações litigantes (e que recusam a discriminação,  
26 o preconceito ou a exclusão) podem ter na normatização jurídica de nossa convivência.
- 27 Em nosso país vale uma grande indagação: estamos caminhando rumo à equidade ou rumo a  
28 uma sociedade na qual as pessoas estarão cada vez mais focadas em suas próprias realidades e  
29 interesses? Podemos ter os dois cenários, e a escolha por um deles não é mera decisão individual.
- 30 Se quisermos evitar o esboroamento de qualquer civilidade é necessário nos juntarmos aos que  
31 também rejeitam tal possibilidade e partirmos para a ação que pode, inclusive, obrigar-nos a abrir mão  
32 de privilégios eventuais, mas que nos permitirá Futuro.
- 33 A preservação e o respeito à individualidade é um valor a ser protegido; o grande risco está em  
34 admitir o individualismo, ou seja, a postura egocêntrica e exclusivista, que costuma redundar em  
35 convivência predatória. Porém, há muitos homens e muitas mulheres que rejeitam tal posição e, em vez  
36 de ficarem bradando por aí: “Alguém tem de fazer alguma coisa!”, juntam-se para fazer o que pode e  
37 precisa ser feito. É possível, sim, recusar o fratricídio paulatino e aderir a princípios de compartilhamento  
38 da Vida que nos impeçam de desprezar a Fraternidade.
- 39 Há um passo essencial: lembrar sempre que reconhecer as Diferenças não implica exaltar as  
40 Desigualdades. Homens e mulheres são diferentes, não são desiguais. Nordestinos e sudestinos são  
41 diferentes, não são desiguais. Negros e brancos são diferentes, não são desiguais.
- 42 A Igualdade é um constitutivo ético, enquanto a Diferença resulta do biológico ou de uma história  
43 que também pode ser mudada para melhor.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Não se desespere**: provocações filosóficas. 3. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

- 1 Ao tratar a diversidade como expressão da vida humana, o autor do texto argumenta a favor da(do)
- (A) intolerância ao diferente.  
(B) aceitação do individualismo.  
(C) esboroamento da civilidade.  
(D) exaltação da desigualdade.  
(E) aceitação da diferença.



- 2 Observa-se no texto o emprego de letras maiúsculas em várias palavras como: Vida Humana (linha 1); Natureza (linha 2); Diversidade (linha 3); Diferente (linha 9); Desigual (linha 10); Ética (linha 13); Vida (linha 38); etc. As maiúsculas foram empregadas nestas palavras para
- (A) indicar que são nomes de lugares.
  - (B) indicar o início de um pensamento novo.
  - (C) colocar em destaque as ideias abordadas.
  - (D) criar um efeito estético, melhorando a aparência do texto.
  - (E) ressaltar que se trata de nomes abstratos.
- 3 Com base nos argumentos expostos em relação à diversidade, depreende-se do texto que
- (A) para a humanidade só há um modo correto de existir.
  - (B) o segredo da humanidade é ter inteligência estratégica para evitar o diverso.
  - (C) a diversidade é constitutiva tanto da natureza quanto da vida humana.
  - (D) a diversidade é o lugar exato de onde emana o preconceito.
  - (E) a diversidade é fonte de inúmeras intolerâncias.
- 4 O emprego das palavras *certa* (linha 8), *algumas* (linha 8) e *determinados* (linha 8) leva à conclusão de que
- (A) as instituições sociais, em geral, são responsáveis pelo preconceito ao diferente.
  - (B) nem toda instituição social considera o diferente como desigual.
  - (C) as instituições sociais presentes em uma comunidade são diferentes e desiguais.
  - (D) apenas a Mídia e a Igreja são responsáveis por se tratar o diferente como desigual.
  - (E) não são apenas as instituições sociais as responsáveis pela intolerância.
- 5 De acordo com o texto, muitas empresas procuram praticar ações de acordo com a Ética. Dentre estas ações, destaca(m)-se
- (A) as ações de inclusão e acolhimento da diversidade.
  - (B) a junção da empresa a movimentos organizados.
  - (C) a rejeição de relação de negócios com clientes conscientes.
  - (D) a produção de cosméticos como maquiagem provisória e superficial.
  - (E) a valorização da presença da empresa na comunidade por meio da propaganda.
- 6 A afirmação “Ética não é cosmética” (linha 15) chama a atenção para o fato de que as ações das empresas devem ser
- (A) provisórias.
  - (B) superficiais.
  - (C) verdadeiras.
  - (D) coletivas.
  - (E) diversas.
- 7 Os neologismos *biocida* e *liberticida* (linha 18) encerram em si o sentido de
- (A) aquele que dá vida.
  - (B) aquele que liberta.
  - (C) aquele que mata.
  - (D) aquele que participa.
  - (E) aquele que rejeita.
- 8 O emprego da máxima *Um por todos e todos por um* (linhas 21 e 22) é um argumento para reforçar no texto a ideia de
- (A) individualidade.
  - (B) religiosidade.
  - (C) responsabilidade.
  - (D) coletividade.
  - (E) equidade.



- 9 A expressão *tal posição* (linha 35) retoma uma ideia anteriormente expressa no texto. A ideia em questão é
- (A) evitar o esboroamento de qualquer civilidade.
  - (B) abrir mão de privilégios eventuais.
  - (C) preservar o respeito à individualidade.
  - (D) partir para a ação que permitirá futuro.
  - (E) admitir o individualismo.
- 10 Ao defender a ideia de que *ser diferente não é ser desigual* (linhas 39 a 43), o texto ressalta que
- (A) a ideia de igualdade está ligada a valores construídos em sociedade.
  - (B) a ideia de igualdade resulta dos atributos biológicos com que nascemos.
  - (C) igualdade e diferença são ambas ideias relacionadas com o aspecto biológico.
  - (D) a diferença, da mesma forma que a igualdade, é um constitutivo ético.
  - (E) a ideia de diferença resulta da história e não pode ser mudada.

## LEGISLAÇÃO

- 11 Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/90 e suas alterações), são requisitos básicos para investidura em cargo público:
- (A) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (B) A nacionalidade; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (C) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (D) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
  - (E) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; e aptidão física e mental.
- 12 Dentre outros deveres do servidor regido pela Lei nº 8.112/90 e suas alterações, encontra-se o de
- (A) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
  - (B) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
  - (C) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; observar as normas legais e regulamentares; exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
  - (D) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.
  - (E) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; recusar fé a documentos públicos; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- 13 Em conformidade com a Lei nº 8.112/90 e suas alterações, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) Gratificações, FGTS e seguro desemprego.
  - (B) Indenizações, adicionais e FGTS.
  - (C) Indenizações, seguro desemprego e FGTS.
  - (D) Indenizações, gratificações e adicionais.
  - (E) Gratificações, adicionais e seguro desemprego.



- 14 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/94), é vedado, dentre outros, ao servidor público
- (A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente; atender com presteza.
  - (B) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; guardar sigilo sobre assunto da repartição; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (C) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (D) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; tratar com urbanidade as pessoas; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
  - (E) observar as normas legais e regulamentares; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- 15 A Lei nº 11.091/2005 dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências. São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e dos requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações:
- (A) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (B) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (C) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
  - (D) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais e Estaduais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal e Estadual de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais e Estaduais de Ensino.
  - (E) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal, Estadual e Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino.





- 16 O Decreto nº 5.707/2006 instituiu a Política de Desenvolvimento de Pessoal a ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:
- (A) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação.
  - (B) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos de todos os órgãos e repartições federais e estaduais prestados aos cidadãos; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (C) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (D) Desenvolvimento permanente do servidor público federal, estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
  - (E) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
- 17 O Decreto nº 5.825/2006 estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, que observará os princípios e diretrizes estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.091/2005, e ainda:
- (A) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (B) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e de Docentes; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (C) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (D) cooperação técnica entre as instituições públicas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
  - (E) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE e Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e Docente; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.



- 18 O Decreto nº 5.378/2005 instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GES PÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O GES PÚBLICA deverá contemplar a formulação e implementação das medidas integradas em agenda de transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no plano plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais, que objetivem
- (A) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (B) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (C) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados.
  - (D) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
  - (E) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Legislativo e Judiciário Estadual e Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
- 19 De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Pará, publicado no DOU de 12/07/2006, os órgãos da Administração Superior são:
- (A) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; as Diretorias da Escola de Aplicação e dos Hospitais Universitários.
  - (B) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; e as Diretorias dos Institutos e Núcleos.
  - (C) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
  - (D) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
  - (E) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral; e Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação.
- 20 O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 configura-se na primeira etapa de um processo, que permite dinamizar a gestão institucional, identificada com valores associados aos objetivos do milênio, que, a partir de sua missão e visão de futuro, pretende articular ações de pesquisa, ensino e extensão, as quais, certamente, acelerarão o ritmo de desenvolvimento social e econômico, formando cidadãos capazes de transformar a realidade social, construindo assim uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, e na produção de conhecimento de valor para a sociedade. A construção desse Plano foi uma exigência e determinação de(do):
- (A) Resolução específica do Conselho Universitário – CONSUN/UFPA.
  - (B) Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior, dentre outros.
  - (C) Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UFPA.
  - (D) Resolução específica do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFPA.
  - (E) Resolução conjunta do Conselho Universitário – CONSUN, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e do Conselho Superior de Administração – CONSAD.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### O TEXTO ABAIXO É ILUSTRATIVO PARA AS QUESTÕES DE 21 A 25

“A produção e o uso de radiação ionizante como instrumento de diagnóstico servem como base para a radiografia. Técnicos em Radiologia têm uma grande responsabilidade em realizar exames de raios X, em conformidade com o estabelecido nas normas de proteção radiológica para a segurança dos pacientes e do pessoal médico.”

*Adaptado de BUSHONG, S. Ciências radiológicas para Tecnólogos: física, biologia e proteção. 9ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 3.*

21 Quanto aos princípios físicos associados à radiação X, é correto afirmar:

- (A) Os raios X são partículas de matéria tão pequena que têm a capacidade de atravessar uma parede de concreto de 1 metro de espessura com facilidade.
- (B) Os fótons de raios X, por sua característica de onda eletromagnética, se propagam no vácuo a uma velocidade abaixo da do som, por isso não os ouvimos quando atravessam os corpos.
- (C) As ondas eletromagnéticas na faixa de comprimento de onda dos raios X têm mais energia do que ondas de luz visível.
- (D) Os raios Gama, quando comparados aos raios X, têm menor frequência de onda. Por isso, os raios X conseguem atravessar mais facilmente o corpo humano.
- (E) As ondas eletromagnéticas utilizadas em equipamentos de ressonância magnética (RM) têm menor comprimento de onda que as dos raios X, isto confere maior resolução espacial às imagens de RM.

22 A radiação é a propagação de energia sob várias formas, e é dividida geralmente em dois grandes grupos: as *radiações corpusculares* e as *radiações eletromagnéticas*. Louis De Broglie propôs a teoria que sintetiza a natureza das radiações, denominada de “dualidade onda-partícula”, explicando que em determinados fenômenos as radiações comportam-se como onda e em outros como partícula. Dentre as aplicações para as radiações nas alternativas a seguir, considera-se como sendo uma aplicação da radiação corpuscular e uma da radiação eletromagnética, respectivamente,

- (A) Mamografia e Radiografia.
- (B) Cintilografia e Iodoterapia.
- (C) Radioscopia e Ressonância Magnética.
- (D) Escanometria e Tomografia Computadorizada.
- (E) Radioterapia e Radiografia.

23 Quanto aos efeitos biológicos das radiações ionizantes, é correto afirmar:

- (A) Efeito determinístico está relacionado com o aparecimento a longo prazo de lesões decorrentes do uso de baixas doses de radiação.
- (B) A exposição a repetidas doses de raios X pode levar o organismo a sofrer um efeito hereditário de forma imediata, logo após a última exposição.
- (C) Algumas doenças, como o câncer, estão normalmente associadas com o chamado efeito estocástico, e este efeito é resultante de alta exposição durante curtos períodos de tempo.
- (D) Os raios X são considerados radiações ionizantes devido a sua capacidade de atravessar objetos.
- (E) O fato de possuírem energia suficiente para quebrar ligações químicas de moléculas formando radicais livres (por exemplo, água =  $H^+ + OH^-$ ) confere aos raios X o status de radiação ionizante, podendo, com isso, alterar a característica química de moléculas como proteínas, carboidratos e DNA, de maneira prejudicial à saúde das células.

24 A responsabilidade do profissional técnico em radiologia é tamanha que possui um regimento próprio de sua categoria, incumbido de gerenciar as diretrizes e condutas éticas do exercício profissional. Neste contexto, **NÃO** condiz com atitude ética do profissional das técnicas radiológicas:

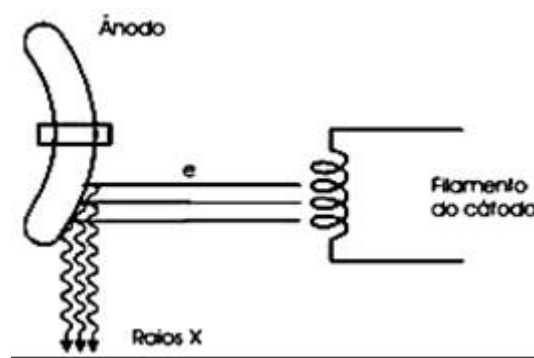
- (A) Prestar esclarecimentos ao paciente quando este tiver dúvidas quanto à presença de alterações na imagem do exame produzido, indicando-lhe o melhor tratamento.
- (B) Manter sempre limpo e arrumado o ambiente de trabalho.
- (C) Prevenir que acidentes aconteçam ao paciente durante a realização do exame.
- (D) Explicar, sempre que possível, os riscos inerentes à realização de exames que utilizam radiações ionizantes.
- (E) Sempre perguntar às mulheres na faixa etária considerada como reprodutiva sobre a possibilidade de estarem grávidas, quando estas forem realizar exames que utilizem raios X.





- 25 Segundo a Portaria 453/1998 (ANVISA-MS), que regulamenta as "Diretrizes de Proteção Radiológica em Radiodiagnóstico Médico e Odontológico", é correto afirmar:
- (A) O técnico pode realizar apenas exposições médicas autorizadas por um médico do serviço, ou odontólogo, em se tratando de radiologia odontológica.
  - (B) As paredes das salas onde funcionam equipamentos de raios X devem ser blindadas com folhas de chumbo, com espessura não inferior a 1 milímetro.
  - (C) Caso o técnico em radiologia não seja o responsável técnico pelo serviço de radiodiagnóstico em que trabalha, não estará sujeito a penalidades previstas nesta Lei.
  - (D) A técnica em radiologia é obrigada a informar ao responsável técnico do serviço em que trabalha a sua gravidez somente após o nono mês de gestação, quando sairá de licença-maternidade.
  - (E) Em ambiente sujeito à emissão de radiação ionizante, acima da porta de entrada da sala deve haver sinalização luminosa de cor vermelha ou roxa.
- 26 Durante uma exposição radiológica, um tubo de raios X convencional produz um feixe com diferença de fótons capaz de sensibilizar um filme radiográfico de forma heterogênea, de modo que o lado do filme que fica para a direção do catodo do tubo será mais irradiado que o lado que fica para a direção do anodo. Este fenômeno é chamado de
- (A) Efeito piezoelétrico.
  - (B) Efeito fotoelétrico.
  - (C) Efeito Joule.
  - (D) Efeito Coulomb.
  - (E) Efeito Anódico.
- 27 Um técnico de radiologia, ao selecionar um conjunto de fatores de exposição (técnica radiográfica) em um aparelho de raios X, obteve os seguintes valores: 75 kilovoltz, 200 miliamperes e 0,008 segundo. Isto significa que a quantidade de fótons produzida corresponde a
- (A) 75 kVp
  - (B) 200 mAs
  - (C) 15000 kVA
  - (D) 1,6 mAs
  - (E) 120 kVmAs
- 28 Durante o processamento de filmes radiográficos, executado em uma sala de câmara escura, existem várias etapas, dentre as quais **NÃO** se pode considerar, dentro dos padrões de qualidade:
- (A) Velamento.
  - (B) Revelação.
  - (C) Fixação.
  - (D) Lavagem.
  - (E) Secagem.
- 29 **Não** é componente de um equipamento de raios X convencional:
- (A) *Buck* estativa.
  - (B) Mesa de posicionamento.
  - (C) Retificador de corrente.
  - (D) Cabeçote com resfriamento a óleo.
  - (E) Sistema de criorefrigeração a Hélio.
- 30 O avanço tecnológico dos sistemas e serviços de radiodiagnóstico são condições inevitáveis para a melhoria da qualidade diagnóstica, surgindo assim a Radiologia Digital. Acompanhando esta ideia, assinale a alternativa que apresenta o sistema de Radiologia Digital em que é possível utilizar um equipamento de raios-X convencional, substituindo os chassis de écrans por cassetes com placas fosforescentes.
- (A) Radiografia computadorizada.
  - (B) Radiografia digital.
  - (C) Radiografia helicoidal.
  - (D) Fluoroscopia.
  - (E) Cintilografia.

- 31 A imagem abaixo representa um esquema gráfico que simula a produção de raios X em uma ampola de raios catódicos.



Com base na imagem acima, é correto afirmar:

- (A) O anodo é representado pelo polo negativo do eletrodo e o catodo pelo polo positivo.
  - (B) O alvo anódico fixo consegue dissipar maior quantidade de calor que o giratório.
  - (C) O anodo giratório armazena menos calor que o anodo fixo.
  - (D) O filamento do catodo é feito de tungstênio devido ao seu alto ponto de fusão.
  - (E) Equipamentos com capacidade de alcançar 500 mA são fabricados com anodo fixo.
- 32 Na ocorrência de um acidente, deve-se remover o paciente em bloco da maca para a mesa de exame, tendo por objetivo prevenir que ocorra lesão medular, cuidado este indispensável nos casos de
- (A) Fratura de colo femoral.
  - (B) Hérnia de disco.
  - (C) Amputação de membro inferior.
  - (D) Fratura e luxação vertebral.
  - (E) Fratura da bacia.
- 33 Quanto aos eixos e posições do corpo humano, é correto afirmar:
- (A) O plano mediosagital divide o corpo em partes posteriores e anteriores diferentes.
  - (B) Um plano axial é qualquer plano longitudinal que divide o corpo em uma parte superior e uma parte posterior.
  - (C) Um plano sagital é qualquer plano longitudinal que divide o corpo em partes direita e esquerda.
  - (D) A posição anatômica significa estar em posição vertical, braços abduzidos, palmas da mão para a frente, cabeça e pés voltados exatamente para a frente.
  - (E) Um plano coronal é qualquer plano latitudinal que divide o corpo em uma parte anterior e uma parte inferior.
- 34 Uma incidência utilizada para estudo do osso esfenóide é a
- (A) PA do punho, com desvio ulnar.
  - (B) PA da mão.
  - (C) Lateral da mão.
  - (D) Oblíqua do punho.
  - (E) Submentovértice.
- 35 Na ocorrência de um derrame pleural, unilateral, há um estudo radiográfico que pode elucidar bem esta condição patológica, sendo o paciente posicionado em decúbito lateral para o mesmo lado do derrame e a incidência feita em AP, com feixe horizontal. Este estudo é denominado método de
- (A) Laurence.
  - (B) Laurell.
  - (C) Trendelenburg.
  - (D) Law.
  - (E) Towne.



- 36 No estudo dos seios da face, o seio maxilar é bastante estudado com a realização da chamada incidência de Water. Assinale a incidência que corresponde a esse método.
- (A) Fronto-naso.
  - (B) Lateral-axial.
  - (C) Parietoacantial.
  - (D) Tangencial do nariz.
  - (E) Pôstero-anterior.
- 37 A incidência indicada para estudo de escoliose é
- (A) AP em decúbito dorsal.
  - (B) AP em decúbito ventral.
  - (C) AP em ortostase.
  - (D) PA em decúbito ventral.
  - (E) Oblíqua em decúbito.
- 38 A escanometria é um estudo radiográfico
- (A) que pode ser realizado com uso de régua com números marcados com material radiotransparente, como o PVC.
  - (B) em que avaliam diferenças de comprimento entre os membros inferiores.
  - (C) em que são realizadas radiografias da região coxofemoral, joelhos e tornozelos, exclusivamente em incidência Lateral.
  - (D) em que a mão e o punho são radiografados para se avaliar o crescimento dos ossos do carpo e relacionar com a idade cronológica do indivíduo.
  - (E) fundamental para se pesquisar distúrbios da coluna vertebral, como lordose, cifose, entre outros.
- 39 Quanto aos parâmetros de qualidade radiográfica, é correto afirmar:
- (A) O aumento do kV resulta na diminuição da quantidade de feixes de baixa energia, diretamente relacionados com a radiação secundária.
  - (B) O aumento da distância fonte-receptor (antiga distância foco-filme) provoca um aumento do número de fótons de raios X incidentes no receptor.
  - (C) Quanto maior a distância objeto-receptor (antiga distância objeto-filme), menor a distorção da imagem na radiografia.
  - (D) A utilização do foco fino (filamento fino) é melhor para avaliação de detalhes geométricos de estruturas pequenas.
  - (E) Quando se realizam exames radiográficos em posição de decúbito dorsal, a incidência AP tende a demonstrar níveis hidroaéreos.
- 40 Quanto ao uso do sulfato de bário como meio de contraste, é **INCORRETO** afirmar:
- (A) Pode ser utilizado juntamente com ar atmosférico para a realização de exames com duplo contraste.
  - (B) Ao ser diluído em água se transforma em uma solução coloidal.
  - (C) É indicado aumento da ingestão de líquidos e uso de laxativo ou óleo mineral para auxiliar na evacuação do contraste baritado, evitando assim o endurecimento das fezes.
  - (D) É contraindicado no pós-operatório do tubo digestivo.
  - (E) Dentre as patologias estudadas, o contraste baritado é útil na investigação de fístulas entre o tubo digestivo e o peritônio ou mediastino.
- 41 A tomografia computadorizada é um exame largamente realizado nos dias atuais devido a sua boa resolução de contraste. No que se refere a esta modalidade diagnóstica, é correto afirmar:
- (A) Um exame simples de tomografia computadorizada de crânio produz uma exposição à radiação maior que um exame de densitometria óssea, mamografia ou de radiografias do crânio em AP e Lateral.
  - (B) Nos exames helicoidais, o tempo de exame tende a ser muito maior que em aquisições axiais sequenciais.
  - (C) O *pitch* é a medida de resolução espacial da imagem, formando matrizes, por exemplo, de 512x512.
  - (D) Nos exames de tomografia computadorizada de abdome superior, o contraste baritado é utilizado como contraste oral ou retal.
  - (E) Os equipamentos *multislice* são mais obsoletos que os equipamentos chamados de 3.<sup>a</sup> geração.



4.2 Os denominados números Hounsfield ou números de TC são relacionados com a densidade dos materiais atravessados pelos feixes de raios X, em equipamentos de tomografia computadorizada. Abaixo, são apresentados tecidos ou substâncias que podem ser encontradas no organismo.

- I Tecido adiposo.
- II Parênquima hepático.
- III Coágulo sanguíneo cerebral.
- IV Parênquima pulmonar.
- V Cortical óssea.

A ordem decrescente de densidade está correta na alternativa

- (A) I > II > III > IV > V.
- (B) V > IV > III > II > I.
- (C) V > III > II > I > IV.
- (D) I > V > IV > III > II.
- (E) IV > I > II > III > V.

4.3 É correto afirmar que um exame de tomografia em alta resolução de tórax é realizado utilizando-se

- (A) corte fino, filtro duro, janela de contraste para mediastino.
- (B) corte fino, filtro duro, janela de contraste para pulmão.
- (C) corte fino, filtro mole, janela de contraste para osso.
- (D) corte grosso, filtro duro, janela de contraste para osso.
- (E) corte grosso, filtro mole, janela de contraste para mediastino.

4.4 Quanto ao exame de ressonância magnética, é correto afirmar:

- (A) O elemento químico utilizado como meio de contraste é iodo não iônico, devido a sua menor reação alérgica.
- (B) O princípio do exame utiliza o fenômeno do spin do hidrogênio para produzir diferença de contraste entre os tecidos de acordo com a densidade (valor na escala de Hounsfield).
- (C) É um exame em que a blindagem da sala deve ser de chumbo (gaiola de Faraday), ainda que não haja emissão de radiação ionizante.
- (D) Apresenta a imagem no formato de cortes anatômicos, porém somente em cortes axiais. Cortes no eixo coronal ou sagital são adquiridos por meio de reconstrução multiplanar (MPR).
- (E) Tecidos gordurosos e tecidos ricos em água tendem a apresentar colorações inversas (por exemplo, brilhante e escuro ou vice-versa).

4.5 São contraindicações absolutas à realização do exame de ressonância magnética:

- (A) Pacientes claustrofóbicos, portadores de marcapasso e clipe de aneurisma.
- (B) Pacientes com histórico de hipersensibilidade ao gadolínio, cardiopatas e renais crônicos.
- (C) Pacientes portadores de marcapasso, grávidas no primeiro trimestre e portadores de clipe de aneurisma ferromagnético.
- (D) Pacientes hipertensos, grávidas no primeiro trimestre e diabéticos descompensados.
- (E) Grávidas no primeiro semestre, marcapasso e próteses ferromagnéticas.

4.6 São SOMENTE componentes de um equipamento de RM:

- (A) Sala de armários, Magneto resistor, Transdutor.
- (B) Bobina de gradiente, Bobina de RF, Anodo giratório.
- (C) Bobina de Rx, Magneto supercondutor, Bobina de superfície.
- (D) Magneto de campo aberto, Bobina de gradiente, Blindagem magnética.
- (E) Gaiola de Faraday, Blindagem de chumbo, Antena emissora de RF.

4.7 São exames que têm a capacidade de apresentar imagens na forma de cortes anatômicos:

- (A) Tomografia Computadorizada e Tomografia por Emissão de Fóton Único.
- (B) Ressonância Magnética e Fluoroscopia.
- (C) Fluoroscopia e Tomografia Computadorizada.
- (D) Seriografia e Ultrassonografia.
- (E) Mamografia Digital e Sialografia.



48 A medicina nuclear é uma modalidade médica que pode ser utilizada tanto para diagnóstico como para tratamento. Nela são utilizados isótopos radioativos administrados ao paciente, e neste reagem fisiologicamente. Neste sentido, o radioisótopo que pode ser utilizado para tratamento é o

- (A)  $Tc^{99m}$
- (B)  $I^{125}$
- (C)  $Ga^{67}$
- (D)  $Tl^{201}$
- (E)  $I^{131}$

49 **NÃO** é um procedimento realizado com o uso de equipamento de Fluoroscopia:

- (A) Implante de marcapasso.
- (B) Introdução de prótese cirúrgica ortopédica.
- (C) Hemodinâmica.
- (D) Angiotomografia de carótidas.
- (E) Implantação de cateter tipo “duplo J”.

50 **NÃO** está entre os conceitos relacionados à linguagem digital em radiologia, normalmente presentes nas tecnologias atuais:

- (A) PACS.
- (B) DICOM.
- (C) Telerradiologia.
- (D) Teletorax.
- (E) Pixel.